

Bahia exportou mais famílias

Além do problema das doenças, a pesquisa do Governo do Distrito Federal mostra que Salvador, capital da Bahia, tem-se destacado na exportação de mendigos. Dos três mil 473 migrantes que passaram pelo Centro de Apoio Social, de outubro de 1990 a junho deste ano, 526 vieram de Salvador, representando 15,14 por cento do total.

Em segundo lugar, com 518 migrantes, se destaca o Estado de Goiás, São Paulo aparece em terceiro lugar, com 484. Por informações dos próprios entrevistados, os técnicos constataram que a migração de São Paulo para Brasília tem procedência no Nordeste. Muitos deles saem de seus estados e vão para a capital paulista. Como não encontram acomodação lá, são atraídos para Brasília.

Minas Gerais vem em quarto lugar, com 388 migrantes. Ceará, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Ma-

ranhão, Mato Grosso e Pará vêm logo em seguida. A região Sul, segundo a pesquisa, é a que menos tem exportado mendigos para Brasília. Os pesquisadores encontraram 46 migrantes do Paraná, 11 de Santa Catarina e dez do Rio Grande do Sul.

Brasília continua sendo alternativa para as populações que buscam aqui dias melhores de sobrevivência, segundo ainda o documento. A escassez de emprego tem forçado essas pessoas a retornarem à sua terra.

Os migrantes têm ajudado no estrangulamento dos serviços básicos. Além do mais, essa população não tem nenhuma qualificação profissional, o que avulta o mercado de trabalho. O relatório observa que a periferia da cidade vai se transformando em gigantesco formigueiro humano, onde o que mais cresce não é a renda interna, mas a pobreza, o desemprego e a violência.